

24h\*

MAU TEMPO DEVE DURAR, AO MENOS, ATÉ AMANHÃ,  
COM RISCO DE DESLIZAMENTO DE TERRA NA CAPITAL

# Estragos de um maio chuvoso



MARINA SILVA

## OCORRÊNCIAS

### 268

ocorrências foram registradas pela Defesa Civil até as 22h de ontem, sendo:

### 57

deslizamentos de terras nas prefeituras – bairro do Centro, Subúrbio, Cajazeiras, Itapuã, Cabula, Pau da Lima, Valéria e Liberdade

### 32

árvores ameaçando cair – outras cinco tombaram

A semana começou e vai continuar chuvosa em Salvador. Por conta do mau tempo, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) registrou 268 ocorrências em diversos bairros da capital, até as 22h de ontem. O aviso do órgão é para riscos de deslizamento de terra hoje e amanhã, pelo menos.

Entre os registros, um casarão na Lapinha desabou parcialmente por volta das 7h de ontem e obrigou dez famílias a deixarem o local.

Oito delas moravam dentro do casarão interditado e as outras duas em um imóvel vizinho. A Codesal esteve no local para realizar as vistorias, e um engenheiro informou que uma parede lateral da construção caiu.

Essa parte que cedeu acabou atingindo um veículo Fiat Uno e um GM Corsa sedan que estavam estacionados na rua. Ninguém se feriu.

Foi solicitada a demolição total do casarão, para evitar o retorno de pessoas ao local e proteger os imóveis próximos, como um estabelecimento comercial que também precisou ser interditado.

Já na Ladeira da Preguiça, na Cidade Baixa, um carro caiu dentro de uma cratera que abriu na pista por conta da erosão no solo. A Transalvador informou que a ocorrência chegou por volta das 11h, quando o veículo já tinha sido removido.

A rua ficou totalmente interditada, e equipes da Secretaria Municipal de Manutenção (Seman) foram ao local para avaliar o dano e trabalhar na recuperação da rua. O órgão informou que, para cobrir totalmente o buraco, é preciso que a chuva dê uma trégua, já que por debaixo da via de paralelepípedo passa uma antiga galeria e isso dificulta a continuidade da obra em meio às chuvas.

Moradores da rua e das proximidades se queixam das constantes ocorrências no local. Há menos de um mês, um poste desabou e atingiu parcialmente um imóvel na Ladeira, e a causa também foi a erosão do solo em cima da galeria.

Suzany Varela, uma das representantes do Centro Cultural Que Ladeira É Essa, conta que tanto o buraco onde o carro caiu quanto o que foi aberto embaixo do poste são “velhos conhecidos” da vizinhança. “Na época de chuva sempre abre. Há uns dez anos que convivemos com esse problema e hoje aconteceu mais esse acidente”, relatou.

Mesmo em meio à pandemia, a Codesal está atendendo normalmente pelo telefone 199. A ligação é gratuita.

VINICIUS HARFUSH, COM ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA THARSILA PRATES

MARINA SILVA

TIAGO CALDAS



Morador anda sobre escombros de um casarão na Lapinha; mulheres se protegem da chuva; e buraco se abre na Ladeira da Preguiça